

apoiar nossos líderes foi implementada no dia 6 de abril de 1830, quando a Igreja foi organizada, e em março de 1836, quando os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos foram apoiados como profetas, videntes e reveladores (ver *History of the Church*, vol. 1, pp. 74–77; vol. 2, p. 417).

8. O Livro de Mórmon nos adverte quanto ao perigo de não cumprirmos os ensinamentos proféticos. Nele lemos que “o grande e espaçoso edifício era o orgulho do mundo; e ele caiu e sua queda foi muito grande. E o anjo do Senhor falou (...), dizendo: Assim será a destruição de todas as nações, tribos, línguas e povos que combaterem os doze apóstolos do Cordeiro” (1 Néfi 11:36).
9. Ver Daniel 9:10; Amós 3:7; Doutrina e Convênios 21:1, 4–5; 124:45–46.
10. João 15:16. A quinta Regra de Fé esclarece: “Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, por profecia e pela imposição de mãos, por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar suas ordenanças”.
11. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: George Albert Smith*, 2011, p. 64; grifo do autor. Essa citação é de um discurso de conferência proferido pelo Élder George Albert Smith em 1919. Ele se tornou Presidente da Igreja em 1945.
12. Ver Doutrina e Convênios 1:30, 38.
13. Ver Doutrina e Convênios 107:27.
14. 3 Néfi 13:10; ver também Mateus 6:10; Lucas 11:2.
15. Quando um Presidente da Igreja morre, a Primeira Presidência é dissolvida e os conselheiros ocupam seus respectivos lugares no Quórum dos Doze Apóstolos. O Quórum dos Doze passa a presidir a Igreja até que a Primeira Presidência seja reorganizada. Esse período de tempo é conhecido como interregno apostólico. Historicamente, esse intervalo variou, em extensão, de quatro dias a três anos e meio.
16. Obviamente, esse padrão de sucessão não se aplica ao chamado de Joseph Smith, que foi preordenado para ser o profeta da Restauração e o primeiro Presidente da Igreja (ver 2 Néfi 3:6–22; ver também Abraão 3:22–23).
17. Sabemos que o Próprio Senhor pode nos chamar a qualquer momento que Ele escolher.
18. Gordon B. Hinckley, “Deus Está ao Leme”, *A Liahona*, julho de 1994, p. 63; ver também Gordon B. Hinckley, “Não Tosquenejará Nem Dormirá”, *A Liahona*, julho de 1983, p. 7.
19. “Mensagem do Presidente Thomas S. Monson”, *Church News*, 3 de fevereiro de 2013, p. 9.
20. “Oração pelo Profeta”, *Hinos*, nº 8.



Carol F. McConkie

Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças

Viver de Acordo com as Palavras dos Profetas

Para estar em harmonia com os propósitos divinos, apoiamos o profeta e decidimos viver de acordo com suas palavras.

Nosso Pai Celestial ama todos os Seus filhos e deseja que eles saibam e entendam Seu plano de felicidade. Portanto, Ele chama profetas que foram ordenados com poder e autoridade para agir em nome de Deus para a salvação de Seus filhos. Eles são mensageiros da retidão, testemunhas de Jesus Cristo e do infinito poder de Sua Expição. Eles têm as chaves do reino de Deus na Terra e autorizam a realização das ordenanças sagradas.

Na verdadeira Igreja do Senhor, “nunca há mais que um, na Terra, ao mesmo tempo, a quem esse poder e as chaves desse sacerdócio são conferidas”.¹ Nós apoiamos o Presidente Thomas S. Monson como nosso profeta, vidente e revelador. Ele revela a palavra do Senhor para guiar e orientar toda a Igreja. Como explicou o Presidente J. Reuben Clark Jr.: “O Presidente da Igreja (...), sozinho, tem o direito de receber revelações para a Igreja”.²

A respeito do profeta vivo, o Senhor ordena ao povo de Sua Igreja:

“Dareis ouvidos a *todas* as palavras e mandamentos que ele vos transmitir à medida que ele os receber, andando em toda santidade diante de mim;

Pois suas palavras recebereis como de minha própria boca, com toda paciência e fé.

Porque, assim fazendo, as portas do inferno não prevalecerão contra vós”.³

Para estar em harmonia com os propósitos divinos, apoiamos o profeta e decidimos viver de acordo com suas palavras.

Apoiamos os conselheiros do Presidente Monson e o Quórum dos Doze Apóstolos como profetas, videntes e reveladores. Eles têm o direito, o poder e a autoridade de declarar a mente e a vontade do [Senhor] (...), sujeitos (...) ao Presidente da Igreja.⁴ Eles falam em nome de Cristo. Eles profetizam em nome de Cristo. Eles fazem tudo em nome de Jesus Cristo. Em suas palavras, ouvimos a voz do Senhor e sentimos o amor do Salvador. “E tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo,

será escritura (...) e o poder de Deus para a salvação.”⁵ O próprio Senhor disse: “Seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo”.⁶

Somos gratos por uma igreja “[edificada] sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina”.⁷ A casa do Senhor é uma casa de ordem, e nunca precisamos ser enganados sobre onde procurar respostas para nossas perguntas ou incertezas, sobre que voz seguir. Não precisamos ser “levados em roda por todo o vento de doutrina”.⁸ Deus revela a Sua vontade a Seus servos ordenados, “querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus”.⁹ Quando decidimos viver de acordo com as palavras dos

profetas, estamos no caminho do convênio que leva à perfeição eterna.

Aprendemos com uma mãe viúva, lutando para sobreviver numa época de fome, o que significa apoiar um profeta. O Senhor instruiu o profeta Elias que fosse a Sarepta, onde encontraria uma viúva a quem Deus havia ordenado que o sustentasse. Quando Elias se aproximou da cidade, ele viu apanhando lenha. Ele disse a ela: “Traz-me, peço-te, num vaso um pouco de água que beba”.¹⁰

“E, indo ela a trazê-la, ele a chamou e lhe disse: Traz-me agora também um bocado de pão na tua mão.

Porém ela disse: Vive o Senhor teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e vê aqui apanhei dois cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos.”

Elias respondeu: “Não temas; vai, faz conforme à tua palavra; porém faze dele *primeiro* para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois farás para ti e para teu filho”.¹¹

Imagine por um momento a dificuldade do que o profeta estava pedindo a uma mãe prestes a morrer de fome. Com certeza, o próprio Deus poderia prover alimento para Seu servo fiel. Mas, agindo em nome do Senhor, Elias fez como foi orientado, ou seja, pediu à amada filha de Deus que sacrificasse tudo o que ela tinha a fim de apoiar o profeta.

Mas Elias também prometeu uma bênção pela obediência: “Porque assim diz o Senhor Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará até ao dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra”.¹² O Senhor deu à viúva a oportunidade de escolher acreditar nas palavras do profeta e obedecer a elas.

Num mundo ameaçado por fome de retidão e inanição espiritual, fomos ordenado apoiar o profeta. Ao ouvirmos atentamente, apoiarmos e ratificarmos a palavra profética, testemunhamos que temos fé para nos submeter humildemente à vontade, à sabedoria e ao tempo do Senhor.

Damos ouvidos à palavra profética mesmo quando talvez nos pareça irracional, inconveniente e incômodo. De acordo com os padrões do mundo, seguir o profeta pode ser impopular, politicamente incorreto ou socialmente inaceitável. Mas seguir o profeta é sempre certo. “Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.”¹³ “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.”¹⁴



O Senhor honra e favorece aqueles que dão ouvidos à orientação profética. Para a viúva de Sarepta, a obediência a Elias salvou sua vida e, no final, a vida de seu filho. Como o profeta tinha prometido, “assim comeu ela, e ele, e a sua casa muitos dias (...) conforme a palavra do Senhor, que ele falara pelo ministério de Elias”.¹⁵

O Senhor “alimenta os que confiam Nele”.¹⁶ As palavras dos profetas são como maná para a nossa alma. Quando compartilhamos, somos abençoados, protegidos e preservados tanto material como espiritualmente. Quando nos banqueteamos com as palavras deles, aprendemos a vir a Cristo e viver.

O Élder Bruce R. McConkie escreveu que, por intermédio dos profetas, “o Senhor revela as verdades de salvação, (...) a salvação que está em Cristo; e ele traça (...) o curso que conduz à vida eterna. (...) Em todas as épocas, o Senhor dá a seu povo a direção que eles precisam em momentos de perigo. E certamente, no futuro, haverá momentos em que nada, senão a sabedoria de Deus descendo do céu e fluindo de lábios proféticos, será capaz de salvar Seu povo”.¹⁷

Para mim, as palavras dos profetas ensinadas por minha professora das lauréis deram-me uma visão de como deve ser o relacionamento de pessoas que se casam no convênio. As palavras dos profetas deram-me a fé e a esperança de que eu poderia me preparar para ter um lar feliz. Estudar regularmente os ensinamentos dos profetas, tanto antigos como modernos, sustentou-me durante os anos difíceis e muitas vezes exaustivos em que tive meus sete filhos e os ensinei e nutri. As palavras dos profetas nas escrituras e as palavras ensinadas neste púlpito são de consolo, amor,

força e bom ânimo que abrangem todos nós.

Quando damos ouvidos às palavras dos profetas, edificamos nosso lar e nossa vida sobre um alicerce eternamente seguro, “a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, (...) para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta tempestade vos açoitarem, isso não tenha poder para vos arrastar (...) [à] miséria e angústia sem fim”.¹⁸

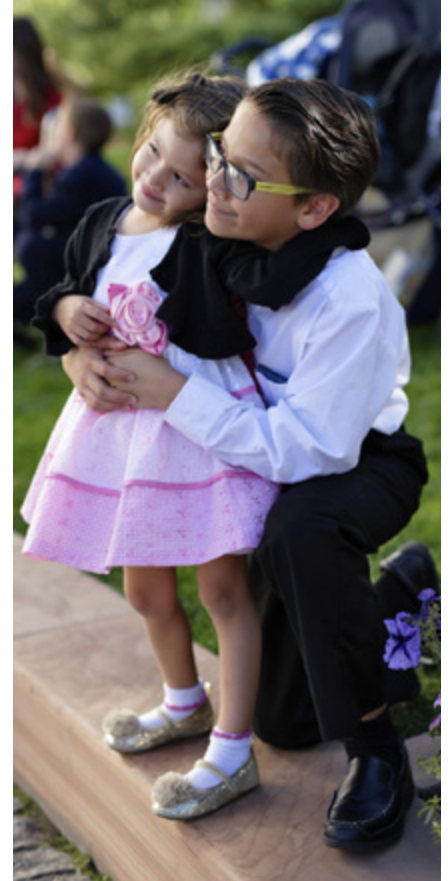
Temos escolha. Podemos escolher ignorar, menosprezar, pisar as palavras de Cristo ditas por Seus servos ordenados ou rebelar-nos contra elas. Mas o Salvador ensinou que aqueles que assim fazem serão cortados do Seu povo do convênio.¹⁹

Ao lermos e estudarmos fielmente a palavra profética sagrada com fé em Cristo, com real intento, o Espírito Santo vai revelar-nos a verdade à mente e ao coração. Que nossos ouvidos se abram para ouvir, nosso coração para entender e nossa mente para que os mistérios de Deus sejam revelados à nossa visão.²⁰

Presto meu testemunho de que Joseph Smith foi e é o profeta chamado por Deus para restaurar o evangelho de Jesus Cristo e Seu sacerdócio na Terra. Testifico que, por meio do Presidente Monson, somos guiados por um verdadeiro profeta de Deus hoje. Que escolhamos apoiar os profetas e viver de acordo com suas palavras até nos tornarmos unos na fé, purificados em Cristo e cheios do conhecimento do Filho de Deus. No sagrado nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Doutrina e Convênios 132:7; ver também *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 2.1.1: “Jesus Cristo possui todas as chaves do sacerdócio de Sua Igreja. Ele conferiu a cada um de Seus apóstolos todas as chaves



pertencentes ao reino de Deus na Terra. O mais antigo dentre os Apóstolos vivos, o Presidente da Igreja, é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio”.

2. J. Reuben Clark Jr., “When Are the Writings and Sermons of Church Leaders Entitled to the Claim of Scripture?” [Quando as Palavras e os Discursos dos Líderes da Igreja São Considerados Escritura?], discurso aos funcionários dos seminários e institutos, Universidade Brigham Young, 7 de julho de 1954.
3. Doutrina e Convênios 21:4–6; grifo da autora.
4. J. Reuben Clark Jr., “When Are the Writings and Sermons of Church Leaders Entitled to the Claim of Scripture?” [Quando as Palavras e os Discursos dos Líderes da Igreja São Considerados Escritura?].
5. Doutrina e Convênios 68:4.
6. Doutrina e Convênios 1:38.
7. Efésios 2:20.
8. Efésios 4:14.
9. Efésios 4:12–13.
10. I Reis 17:10.
11. I Reis 17:11–13; grifo da autora.
12. I Reis 17:14.
13. Isaías 55:9.
14. Provérbios 3:5.
15. I Reis 17:15–16.
16. Roger Hoffman, “Consider the Lilies” [Olhai os Lírios].
17. Bruce R. McConkie, *A New Witness for the Articles of Faith* [Uma Nova Testemunha das Regras de Fé], 1985, p. 478; pontuação alterada; usado com permissão.
18. Helamã 5:12.
19. Ver 3 Néfi 20:23.
20. Ver Mosias 2:9.